

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) DE 2014 A 2023 NO BRASIL

Maria Clara Ramos Miranda¹; Charles Karel Martins Santos²; Melissa Silva Mariano³; Isabel Cristina Carvalho Medeiros Francescantonio⁴.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-445-5/26

INTRODUÇÃO: No Brasil, os transtornos mentais são a terceira causa de carga de doença, atrás apenas das doenças cardiovasculares e das neoplasias. A Política Nacional de Saúde Mental visa assegurar acesso integral e humanizado às pessoas com transtornos mentais, incluindo intervenções terapêuticas intensivas e monitoramento de saúde durante hospitalizações psiquiátricas para os pacientes de maior vulnerabilidade. Nesse sentido, o estigma, a desigualdade social, a complexidade do cuidado e, nos últimos anos, a pandemia de COVID-19 representam obstáculos a serem superados na assistência à saúde mental brasileira. **OBJETIVO:** Investigar e descrever as características das internações psiquiátricas realizadas pelo SUS no Brasil, no período de 2014 a 2023. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional descritivo de base populacional, com abordagem quantitativa, realizado mediante dados secundários disponíveis no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), obtidos por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Foram coletados dados referentes às internações psiquiátricas entre adultos a partir de 20 anos no período de janeiro de 2014 até dezembro de 2023. O conteúdo das tabelas consistiu nas morbidades do Capítulo V da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), sendo aplicadas as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, ano de atendimento, valor médio por internação, média de permanência e caráter de atendimento. **RESULTADOS:** Durante o intervalo de 2014 a 2023, o SIH/SUS documentou um total de 2.064.153 internações psiquiátricas de adultos em todo o território brasileiro. O sexo masculino foi prevalente, com 1.265.367 internações (61,3%). A faixa etária de 30 a 39 anos foi a mais representativa (26,4%). Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool ou de outras substâncias psicoativas (34,5%) e esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes (32,4%) apresentaram-se como os diagnósticos predominantes. As internações, em sua maioria, ocorreram em caráter de urgência (85,3%) e duraram, em média, 30,5 dias. O gasto médio anual totalizou cerca de 325 milhões de reais, com custo médio de R\$1572 por internação. Entre 2018 e 2019, a média anual de internações psiquiátricas foi de aproximadamente 212 mil casos. Nos anos de 2020 e 2021, essa média anual representou cerca de 183 mil internações, indicando uma redução coincidente ao período da pandemia de COVID-19. **CONCLUSÃO:** A diminuição dessas internações durante a pandemia de COVID-19 destaca a sobrecarga do sistema de saúde. Os dados revelam um cenário complexo com uma demanda expressiva por serviços psiquiátricos especializados, principalmente devido ao elevado número de internações, sua predominância em caráter de urgência e ao alto custo hospitalar. Tais desafios sublinham a necessidade de estratégias que promovam o acesso equitativo e o cuidado primário e preventivo à saúde mental no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Internação Hospitalar. Sistema Único de Saúde. Transtornos mentais.